



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Avenida Anchieta, 200 – 11º andar – Centro – CEP: 13015-904 – Tel. (19) 2116-0187 / 0286
E-mail: covisa@campinas.sp.gov.br

INFORME COVISA

VIGILÂNCIA SENTINELA DA COQUELUCHE

Campinas, 18 de junho de 2008

A coqueluche ou “tosse comprida”, doença respiratória aguda e altamente transmissível causada por *Bordetella pertussis* é caracterizada por típicos acessos de tosse.

Agravo de notificação nacional, a principal dificuldade está na confirmação etiológica devido a queda substancial por anos sucessivos de vacinação (DPT) apresentando-se hoje com níveis endêmicos baixos e a confusão com outras doenças respiratórias agudas que provocam “síndrome coqueluchóide” ou “doenças coqueluchóides”.

O comportamento da doença mantém-se na mesma faixa etária, ou seja, predominantemente em menores de 2 anos, com maior gravidade em lactentes. **A doença pode acometer qualquer faixa etária, a vacina confere imunidade por cerca de 10 anos e não há passagem intraplacentária de imunidade.** Deve-se atentar para o possível aparecimento de casos em faixas etárias maiores fato observado em países desenvolvidos porém ainda não observado nos recentes surtos ocorridos em Ribeirão Preto a partir de 2005, no estado de São Paulo.

A adoção da Vigilância Sentinela de coqueluche no Estado de São Paulo, ao invés de somente deixar para notificação passiva tem o intuito de aumentar o valor preditivo positivo. Tem o principal objetivo de qualificar a vigilância com investigação adequada e oportuna dos casos e comunicantes com coleta e diagnóstico laboratorial com visita domiciliar qualificada.

Relembrando, casos suspeitos: tosse seca há pelo menos 14 dias acompanhada de pelo menos uma das seguintes manifestações: tosse paroxística, guincho inspiratório ou vômito pós tosse. Deve se suspeitar quando não há outra causa aparente e independente do estado vacinal e da idade.

A confirmação deve ser preferencialmente laboratorial – cultura (padrão ouro) e o Instituto Adolfo Lutz está desenvolvendo PCR e sorologia que em países desenvolvidos, com toda a vigilância funcionando corretamente, aumentam em até 3 vezes o diagnóstico.

Desde 2001 quando Campinas implantou o sentinela até 2008 (último dado de maio) foram notificados 197 casos de coqueluche e confirmados 33 casos (todos os critérios). Destes confirmados, 12 foram por critério laboratorial.

Os sentinelas são responsáveis por maioria das notificações, representando 61% e o Hospital Mário Gatti encaminha 86% dos casos para a cultura e a PUCC, 65%. Das outras unidades que não são sentinelas, somente o HC da Unicamp envia uma quantidade considerável de 31% dos seus casos para cultura.

Com relação a visita a comunicantes no período de 2007 a 2008 com coleta de sintomáticos, em 16 suspeitos onde se identificou comunicantes, foram identificados e coletados 6 comunicantes tossidores, todos negativos ou ignorados, estes últimos devido a contaminação da amostra. O que prejudica a qualidade do sistema é que em cerca de 30% dos casos não temos informação nenhuma em relação a presença de comunicantes.

Sendo coqueluche, doença rara nos dias de hoje, em que o Centro de Saúde pouco vê caso ou comunicante, a presença dos distritos e da COVISA se faz necessária para reverter este quadro de investigação de comunicantes pois esta situação nos fragiliza diante do quadro epidemiológico de surtos em Ribeirão Preto e a possibilidade de não estarmos identificando casos em nossa região.

Tabela 1 – Casos notificados de coqueluche de 1998 a 2008 (até maio) por ano de notificação

Unid Notificante	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	3	1	3	3	0	4	6	3	1	4	3	31
BOLDRINI										1		1
CENTRO MEDICO DE CAMPINAS	1	0	2	0	0	0	0	0	0	1		4
CS JARDIM SAO MARCOS	1	0	0	0	0	0	0	0	0			1
CS JARDIM SANTA MONICA	1	0	0	0	0	0	0	0	0			1
CS VILA PADRE ANCHIETA	0	0	1	0	1	0	0	0	0			2
CS BOA VISTA	1	0	0	0	0	0	0	0	0			1
CS BARAO GERALDO	0	0	0	0	0	0	0	1	0			1
HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	3	3	8	4	5	6	18	13	8	3		71
HOSPITAL SAMARITANO											1	1
CS SAO JOSE	0	0	0	0	0	0	0	0	1			1
VISA SUL	0	0	1	0	0	0	0	0	0			1
CS CARVALHO DE MOURA	0	0	0	0	0	0	0	1	0			1
CS SAO VICENTE	2	0	0	0	0	0	0	0	0			2
CS PARQUE DA FIGUEIRA	0	1	0	0	0	0	0	0	0			1
CS JARDIM ESMERALDINA	0	0	0	0	0	0	1	0	0			1
CS FARIA LIMA	0	0	0	0	0	0	0	0	1			1
CS SÃO DOMINGOS										1		1
CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	2	0	0	0	0	0	0			2
HOSPITAL ALBERT SABIN	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2		3
HOSPITAL MADRE THEODORA	0	0	0	0	0	0	0	0	1		3	4
HOSPITAL VERA CRUZ	0	0	0	0	0	0	0	0	1		1	2
VISA LESTE	0	1	0	0	0	0	0	0	0			1
CS DIC III	0	0	0	0	0	1	0	0	0			1
CS UNIAO DOS BAIRROS	0	0	0	0	0	0	0	0	3			3
CS VISTA ALEGRE	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1		
CS JARDIM AEROPORTO	0	0	0	0	0	1	0	0	0			1
CS SANTA LUCIA	1	0	0	0	0	2	0	1	0			4
CS DIC I	0	0	1	0	0	0	0	0	0			1
CS SANTO ANTÔNIO											1	1
HOSP E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1	1	1	6	5	0	4	4	6	11	6	45
CS JARDIM IPAUSSURAMA	0	0	0	0	0	0	1	0	0			1
CS JARDIM FLORENCE	0	1	0	0	0	0	0	0	0			1
CS PERSEU LEITE DE BARROS	0	0	0	1	0	0	0	0	0			1
Não classificados	0	0	0	0	0	0	0	1	0			1
Total	14	8	20	14	12	14	30	24	22	24	15	197

Fonte: SINANW e SINANNET – dados preliminares em 18/06/08

Tabela 2 – Casos confirmados de coqueluche de 1998 a 2008 (até maio) por ano de notificação

Unid Notificante	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	0	1	2	0	0	1	0	1	0	2	1	8
HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	0	1	1	1	1	0	1	1	1	0	0	7
CS SAO JOSE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
HOSPITAL ALBERT SABIN	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CS SANTA LUCIA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
HOSP E MATERNIDADE CELSO PIERRO	0	1	1	3	0	0	1	3	1	2	0	12
Não classificados	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Total	0	3	6	4	1	1	2	7	3	5	1	33

Fonte: SINANW e SINANNET – dados preliminares em 18/06/08

Tabela 3 – Casos confirmados de coqueluche por critério de conf/descarte 1998 a 2008 (até maio)

Unid Notificante	Cultura	Leucograma	Vínc Epid	Clínico	Total
HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	1	0	1	6	8
HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	4	1	0	2	7
CS SAO JOSE	1	0	0	0	1
CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	1	1
HOSPITAL ALBERT SABIN	0	0	0	1	1
CS SANTA LUCIA	0	0	0	1	1
HOSP E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	0	0	7	12
Não classificados	1	0	1	0	1
Total	12	1	2	18	33

Fonte: SINANW e SINANNET – dados preliminares em 18/06/08

Tabela 4 – Casos notificados de coqueluche de 1998 a 2008 (até maio) e critério de conf/descarte

Unid Notificante	Ign/Bco	Cultura	Leucog	VincEpid	Clínico	Total	%CULT
HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	7	9	0	1	12	29	31%
HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	5	61	1	0	4	71	86%
HOSP E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	28	0	0	10	43	65%
OUTRAS UNIDADES OU SERVIÇOS DE SAÚDE	13	21	0	2	9	45	47%
Total	30	119	1	3	35	188	63%

Fonte: SINANW e SINANNET – dados preliminares em 18/06/08